

SEMESTRE 1

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA	
Código:	LET01
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Percurso histórico do surgimento e desenvolvimento do pensamento linguístico ocidental, de Platão a Michael Halliday, com paragens em épocas e autores diferentes para discutir modelos teóricos e metodológicos de investigação linguística, tomando como ponto norteador a publicação do <i>Cours de linguistique générale</i>, de Ferdinand de Saussure, em 1916.</p>	
OBJETIVO	
<p>Visitar, embora somente <i>en passant</i>, o pensamento ocidental acerca da linguagem, visando conhecer autores, teorias e princípios básicos desse pensamento, para que eles sirvam de base para estudos mais avançados nesse campo de conhecimento.</p>	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Antes de Saussure: a contribuição greco-latina para o pensamento sobre a linguagem no Ocidente. 2. Antes de Saussure: a contribuição medieval para o pensamento sobre a linguagem. 3. Antes de Saussure: as contribuições da Idade Média e do Renascimento para o pensamento ocidental sobre a linguagem. 4. Antes de Saussure: as contribuições do século XIX para os estudos sobre a linguagem. 5. Durante Saussure: a contribuição de Ferdinand de Saussure para o estabelecimento da linguística moderna (aspectos teóricos e metodológicos). 6. Depois de Saussure: o debate estruturante (Estruturalismo x Funcionalismo) 7. Depois de Saussure: o projeto gerativista. 8. Depois de Saussure: <i>flashes</i> sobre sociolinguística, linguística cognitiva, psicolinguística, etc. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas;	

<p>Leitura e discussão de textos; Escrita de mini textos resumindo os pontos-chave do conteúdo; Apresentações orais de pontos do conteúdo.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Seminários em forma de Memorial da Disciplina; Provas escritas; Trabalhos de pesquisa.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. WEEDWOOD, Barbara. História concisa da linguística. [Trad. Marcos Bagno]. São Paulo: Parábola Editorial. 2002. 2. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 3. BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda. Introdução à Linguística. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2012. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARBONI, Florence. Introdução à Linguística. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 2. FIORIN, José Luiz. Introdução à Linguística. Vol. 1 e 2. São Paulo: Contexto, 2001. 3. NORMAND, Claudine. Convite à Linguística. São Paulo: Contexto, 2009. 4. CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. 16 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 5. PETTER, Margarida. Introdução à Linguística Africana. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2015. 	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Código:	LET02
Carga Horária (diurno e noturno):	80h 80h
	CH Teórica:
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum

Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Formação da língua portuguesa. História externa e interna. Abordagem diacrônica da fonologia, da morfologia e da sintaxe. Constituição do léxico português. Ortografia portuguesa. Leitura e análise de textos.	
OBJETIVO	
Conhecer a história da formação da língua portuguesa, estabelecendo a correlação com a língua portuguesa atual.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguística histórica, diacronia e mudança linguística. 2. Origem latina. 3. Períodos linguísticos do português (do século XIII aos dias atuais). 4. Análise de textos de diferentes épocas 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos.	
AVALIAÇÃO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. SPINA, Sigismundo. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. 2. HAUY, Amini Boainaim. História da Língua Portuguesa. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1994. 3. PAIVA, Dulce de Faria. História da Língua Portuguesa. Vol. 2. São Paulo: Ática, 1994. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. MARTINS, Nilce Santana. História da Língua Portuguesa. Vol. 5. São Paulo: Ática, 1997. 2. COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática Histórica. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2011. 3. PINTO, Rolando Morel. História da Língua Portuguesa. Vol. 4. São Paulo: Ática, 1996. 4. SPINA, Sigismundo. História da Língua Portuguesa. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1995. 	

5. GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. **História Concisa da Língua Portuguesa**. 1 ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA DA LITERATURA

Código:	LET03
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	I
Nível:	Graduação

EMENTA

Estudo do texto literário em suas instâncias discursivas, em seus procedimentos artísticos e em suas configurações de gênero, de modo a evidenciar as especificidades da linguagem literária e suas relações contextuais. Estudo das categorias gerais para análise do texto literário e as principais vertentes de análise crítica.

OBJETIVOS

1. Preparar os alunos para a compreensão dos gêneros literários, entendidos como modos do discurso.
2. Através da reflexão sobre as grandes linhas da evolução diacrônica da teorização literária, levar os alunos a uma compreensão mais efetiva sobre as variadas formas de abordagem do texto de criação artística.
3. Ampliar horizontes acerca do fenômeno literário.
4. Contribuir com a obtenção pelos alunos de um instrumental teórico, que os auxiliará nos processos de investigação a serem levados a efeito tanto nas disciplinas subsequentes do Curso quanto em sua futura prática pedagógica.

PROGRAMA

1. Linguagem literária.
2. Narrativa literária.
3. Conceitos de Literatura e Teoria Literária.
4. Gêneros e subgêneros literários.

5. Crítica e História Literárias.	
6. Métodos de investigação literária.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SILVA, Victor Manuel de Aguiar. Teoria da Literatura . 7 ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.	
2. SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura . São Paulo: Ática. 2007.	
3. SAMUEL, Rogel. Manual de Teoria Literária . (Org.) Petrópolis: Vozes, 1985.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução . Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s.d.	
2. REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de Teoria da Narrativa . São Paulo: Ática, 1988.	
3. CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção . São Paulo: Perspectiva: 1995.	
4. BRANDÃO, Luís Alberto. Teorias do espaço literário . 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.	
5. BEMONG, Nele (Org.). Bakhtin e o cronotopo . 1 ed. São Paulo: Parábola, 2015.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
COMPONENTE CURRICULAR: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	
Código:	LET04
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4

Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Leitura, produção, análise e discussão de gêneros acadêmicos orais e escritos. Regras de formatação dos textos científicos.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver técnicas de compreensão e produção de textos produzidos no orbe acadêmico. 2. Caracterizar diferentes gêneros acadêmico-científicos. 3. Identificar as condições necessárias à produção eficiente de textos científicos. 4. Planejar a escrita de gêneros acadêmicos a partir da identificação de seus elementos componentes. 5. Aplicar regras de formatação em trabalhos científicos, com foco em citações e referências bibliográficas. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos teóricos para leitura e compreensão de gêneros acadêmicos. 2. Caracterização/descrição dos principais gêneros acadêmicos: esquema, fichamento, resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa, entre outros. 3. Atividades práticas de produção de esquemas, fichamentos, resumos e resenhas. 4. Regras de formatação de trabalhos acadêmicos, com foco em citações e referências bibliográficas. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

2. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Habuske. **Produção Textual na Universidade**. São Carlos – SP: Parábola, 2010.

3. SOARES, Doris de Almeida. **Produção e Revisão Textual**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

2. _____. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. Porto Alegre: Atlas, 2007.

4. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2004.

5. _____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

COMPONENTE CURRICULAR: LATIM - Cultura e Língua	
Código:	LET05
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Visão panorâmica do latim no contexto linguístico indo-europeu. Estudo temático da morfossintaxe nominal e verbal. Princípios gerais de etimologia. Sintaxe básica do latim, conforme as declinações.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mostrar aos alunos a origem e a cultura dos povos itálicos. 2. Apresentar a morfossintaxe da língua latina. 3. Descrever as funções sintáticas e os casos da língua latina, conforme as declinações. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Povos itálicos e fundação de Roma. 2. Vida cotidiana e instituições de Roma. 3. Morfossintaxe nominal e verbal da língua latina. 5. Sintaxe latina (casos e funções), conforme as declinações. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. GARCIA, Janete M., Introdução à teoria e prática do Latim . Brasília: Editora da UnB, 1993.	
2. BERGE, Damião. ARS Latina . 35. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.	
3. FARIA, Ernesto. Dicionário latino-português . Belo Horizonte: Garnier, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
2. COMBA, Julio. Gramática Latina . 5. ed. São Paulo: Salesiana, 2004.	
3. GRIMAL, Pierre. A civilização romana . Paris/Lisboa: Editora 70, 1984.	
4. RONAI, Paulo. Gradus Primus . 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.	
5. RONAI, Paulo. Gradus Secundus . 1. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

SEMESTRE 2

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLINGUÍSTICA			
Código:	LET06		
Carga Horária (diurno e noturno):	80 Prática: 10	CH Teórica: 70	CH
Número de Créditos (diurno e noturno):	4		
Código pré-requisito:	LET01		
Semestre:	2		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Breve histórico da Sociolinguística. Os principais conceitos da Sociolinguística. A diversidade linguística do Brasil. A Sociolinguística Variacionista e a Sociolinguística Educacional no Brasil e suas contribuições para o ensino do Português Brasileiro. Análise dos fenômenos de variação linguística e mudança linguística em textos orais e/ou escritos. Estudo das atitudes linguísticas (<i>e.g.</i> auto-estima linguística e preconceito linguístico).			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Entender a diversidade do Português Brasileiro à luz dos principais conceitos da Sociolinguística; 2. Perceber o impacto dessa disciplina no ensino do Português Brasileiro (documentos oficiais de ensino; vasta literatura voltada à sala de aula); 3. Refletir sobre suas atitudes linguísticas. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. O surgimento da Sociolinguística e seus principais conceitos (William Labov); 2. Sociolinguística Variacionista e Sociolinguística Educacional no Brasil e o ensino do Português Brasileiro; 3. A diversidade linguística do Brasil; 4. Pesquisa com <i>corpus</i> e/ou bibliográfica (<i>e.g.</i> variação/mudança linguística, atitude linguística e política linguística no Português Brasileiro). 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Leitura e discussão dos textos norteadores da disciplina. Pesquisa com <i>corpus</i> e/ou bibliográfica acerca dos fenômenos estudados.			
AVALIAÇÃO			
Produções escritas (<i>e.g.</i> provas, resumos, artigos) e/ou orais (<i>e.g.</i> seminários, comunicações orais).			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
2. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
3. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemu na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAGNO, Marcos. **Português ou brasileiro?**: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
2. BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.
3. COELHO, Izete Lehmkuhl; GORSKI, Edair Maria; SOUZA, Christiane M. N. de; MAY, Guilherme Henrique. **Para conhecer Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.
4. LABOV, William. **Padrões Sociolinguísticos**. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
5. MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS – FONÉTICA E FONOLOGIA

Código:	LET07		
Carga Horária (diurno e noturno):	80h	CH Teórica: 70h	CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4		

Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Noções básicas de Fonética, Fonologia e Ortografia. Fonética articulatória: identificação, descrição e produção dos sons da fala. Fonologia: princípios e fundamentos da análise, identificação, descrição e distribuição dos fonemas vocálicos e consonantais do Português. Prática de transcrição fonética e fonológica. Sílabas e acento em Português. Sistema ortográfico do Português e ensino.</p>	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceituar fonética, fonologia e ortografia, destacando suas nuances/peculiaridades. 2. Caracterizar os sons da fala com base nas contribuições da fonética articulatória. 3. Identificar princípios e fundamentos de análise fonológica. 4. Caracterizar os fonemas vocálicos e consonantais do Português. 5. Transcrever fonética e fonologicamente vocábulos da Língua Portuguesa. 6. Descrever a estrutura silábica e acentual do Português. 7. Analisar o sistema ortográfico do Português e sua relação com o ensino. 8. Avaliar as dificuldades de aprendizagem nesse nível de uso da língua materna, especialmente na sua relação com o sistema ortográfico. 9. Instrumentalizar o futuro professor para tratamento não estigmatizante das variantes do Português falado no Brasil. 	
PROGRAMA	

<p>1. Fonética, Fonologia e Ortografia.</p> <p>2. Fonética articulatória: identificação, descrição e produção dos sons da fala.</p> <p>3. Fonologia: princípios e fundamentos de análise fonológica, identificação, classificação e distribuição de fonemas vocálicos e consonantais do Português.</p> <p>4. Transcrição fonética e fonológica.</p> <p>5. Sílabas e acento em Português.</p> <p>6. Sistema ortográfico do Português e ensino.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>1. CAMARA, Joaquim Matoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.</p> <p>2. CALLOU, Dinah. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>3. SILVA, Thais Cristófar. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2007.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>1. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Editora Nacional, 2008.</p>

2. CUNHA, Celso; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.	
3. HENRIQUES, Cláudio Cezar. Fonética, Fonologia e Ortografia . São Paulo: Campus, 2007.	
4. SILVA, Thais Cristóforo. Exercícios de Fonética e Fonologia . São Paulo: Contexto, 2003.	
5. _____. Dicionário de Fonética e Fonologia . São Paulo: Contexto, 2011.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	
Código:	EDU01
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos principais fenômenos dos processos de aprendizagem. Os diferentes aspectos da aprendizagem humana. Teorias da aprendizagem.	
OBJETIVOS	
1. Compreender as diferentes teorias sobre a aprendizagem humana, e a sua relação com a educação.	
2. Relacionar as principais contribuições da psicologia para a educação.	
3. Compreender os diferentes aspectos da aprendizagem humana.	
PROGRAMA	
1. Abordagens inatistas	
2. Behaviorismo e a educação;	

<p>3. Teoria Cognitivista.</p> <p>4. Psicanálise e a educação.</p> <p>5. Teoria Humanista.</p> <p>6. Psicologia social.</p> <p>7. Aplicações da psicologia para a educação.</p> <p>8. As tendências pedagógicas e a psicologia da aprendizagem.</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>A disciplina será ministrada através de aulas com exposições dialogadas, debates, seminários, estudos dirigidos, pesquisa, leituras e trabalhos em grupo.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>1. BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>2. LUCKESI, Cipriano Carlos, Avaliação da aprendizagem: estudos e proposições, 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>3. PILETTI, Nélon. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Contexto, 2011.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>1. PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.</p> <p>2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>3. VIGOTSKY, Lev Semenovich; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>4. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17 ed. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>5. MACEDO, Lino de, Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos. 1. ed. São Paulo, 2005.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

COMPONENTE CURRICULAR: PANORAMAS DE LITERATURA PORTUGUESA	
Código:	LET08
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	LET03
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
Abordagem da literatura portuguesa, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes, da Idade Média à Contemporaneidade, e ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mostrar aos alunos aspectos da cultura lusitana. 2. Identificar características estilísticas e discursivas da literatura portuguesa, de suas origens à modernidade. 3. Apresentar os diferentes estilos literários da literatura portuguesa. 4. Descrever as contribuições da literatura portuguesa para a formação cultural brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Poesia trovadoresca 2. Classicismo (A lírica de Camões). 3. Barroco (Os Sermões de Pe. Antônio Vieira). 4. Arcadismo (Sonetos de Bocage). 5. Romantismo (A prosa de Alexandre Herculano). 6. Realismo (A prosa de Eça de Queirós e a poesia de Cesário Verde). 7. Modernismo (A poesia de Fernando Pessoa e Florbela Espanca e a prosa de José Saramago). 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.	
2. _____. A literatura portuguesa através dos textos . 22 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.	
3. SARAIVA, Antonio & LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa . 17 ed. Porto: Editora. Porto, 1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. CHAVES, Castelo Branco. O romance histórico no Romantismo português . Lisboa: ICALP, 1980.	
2. MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX . Assis: HUCITEC-FFCL de Assis, 1973.	
3. BERRINI, Betriz (Org.). José Saramago, uma homenagem . São Paulo: EDUC, 1999.	
4. SARAIVA, Antônio José. Iniciação à Literatura Portuguesa . São Paulo: Cia. das Letras. s.d.	
5. LINHARES FILHO, José. A modernidade da poesia de Fernando Pessoa . Fortaleza: EUFC, 1998.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA I – origens ao Romantismo	
Código:	LET09
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	LET03
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
Abordagem da literatura brasileira, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes das origens ao Romantismo e ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.	
OBJETIVO	
Estudar a literatura brasileira com ênfase na leitura e análise dos textos no que concerne a seus aspectos estéticos, históricos e culturais.	

PROGRAMA
<p>1. Origens: conceito de literatura brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação.</p> <p>2. Barroco como corrente estético-literária: origens e ideologias. O Barroco no Brasil: Gregório de Matos, Botelho de Oliveira e Pe. Antônio Vieira.</p> <p>3. Arcadismo: origens e características formais. Autores principais: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto e Basílio da Gama.</p> <p>4. Romantismo: o contexto cultural, intelectual e político do Romantismo em geral e do Romantismo brasileiro em particular; as três grandes vertentes da lírica romântica brasileira: Gonçalves Dias – indianismo e nacionalismo; Álvares de Azevedo – lirismo egótico e prosa gótica; Castro Alves – sensualismo e temática social.</p> <p>5. Prosa representativa do romantismo brasileiro: José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antônio de Almeida e Bernardo Guimarães.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>2. NEJAR, Carlos. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Leya Brasil, 2011.</p> <p>3. MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>1. CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. 12. ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2009.</p> <p>2. ALENCAR, José de. Como e porque sou romancista. São Paulo: Pontes, s/d.</p> <p>3. SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. História da Literatura Brasileira. 1 ed. São Paulo: Topbooks, 2002.</p> <p>4. MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira – das origens ao Romantismo. 6 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.</p>

5. ROMERO, Silvio. Compêndio de História da Literatura Brasileira . 1 ed. São Paulo: Imago Editora, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE 3

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	
Código:	EDU02
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	EDU01
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos principais fenômenos do desenvolvimento. Desenvolvimento social: comportamento imitativo e modelos sociais. Aspectos de motivação e emoção.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceituar desenvolvimento. 2. Entender o ser em desenvolvimento. 3. Compreender os diferentes aspectos do desenvolvimento humano. 4. Compreender os processos de desenvolvimento e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico. 5. Concepções desenvolvimento e as correntes teóricas. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de desenvolvimento. 2. Educação continuada como dimensão do desenvolvimento pessoal. 3. Desenvolvimento e suas diversas abordagens. 4. Aplicações da psicologia do desenvolvimento. 5. Correntes teóricas e desenvolvimento. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada através de aulas com exposições dialogadas, debates, seminários, estudos dirigidos, pesquisa, leituras e trabalhos em grupo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento . São Paulo: Ática 2001.	
2. COOL, César. Desenvolvimento Psicológico e Educação . Porto Alegre: Artmed, 1995.	
3. DAVIS, Cláudia. Psicologia na educação . São Paulo: Cortez, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.	
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.	
3. VIGOTSKY, Lev Semenovich; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
4. ALARCAO, Isabel. Professores Reflexivos numa escola reflexiva . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
5. RIOS, Terezinha Azevedo. Ética e Competência . São Paulo: Cortez, 2011.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS – MORFOSSINTAXE I	
Código:	LET10
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	LET07
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Conceito de morfologia. Distinção entre morfema, morfe e alomorfe. Complexas noções de	

palavra e vocábulo. Relação entre léxico e vocábulo. Criação lexical em português. Classificação vocabular: critérios de delimitação e classes. Categorias gramaticais: nominais, pronominais e verbais. Interface entre Morfologia e Sintaxe.

OBJETIVOS

1. Conceituar morfologia, estruturando suas unidades básicas.
2. Identificar os principais tipos de morfes e alomorfes em Português.
3. Analisar as complexas noções de palavra e vocábulo.
4. Correlacionar léxico e vocábulo.
5. Apontar os processos fundamentais de criação lexical na língua portuguesa.
6. Identificar os critérios de classificação vocabular, destacando as principais classes existentes em língua portuguesa e apontando suas particularidades.
7. Descrever as categorias gramaticais nominais, pronominais e verbais em língua portuguesa.
8. Estabelecer interface entre Morfologia e Sintaxe.

PROGRAMA

1. Morfologia: morfema, morfe e alomorfe.
2. Tipos de morfes e alomorfes.
3. As complexas noções de palavra e vocábulo.
4. Relação entre léxico e vocábulo.
5. Processos de criação lexical.
6. Critérios de classificação vocabular.

<p>7. Classes vocabulares e suas particularidades.</p> <p>8. Categorias gramaticais – nominais (<i>gênero e número</i>), pronominais (<i>gênero neutro, caso, pessoa e número</i>) e verbais (<i>tempo, modo, aspecto e voz</i>).</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. CAMARA, Joaquim Matoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.</p> <p>2. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia Portuguesa. 4 ed. São Paulo: Pontes, 2002.</p> <p>3. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas Morfológicas do Português. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>1. BASÍLIO, M. Estruturas Lexicais do Português. Petrópolis - RJ: Vozes, 1980.</p> <p>2. CORREIA, Margarita. Inovação Lexical em Português. Lisboa: Colibri, 2005.</p> <p>3. CUNHA, Celso; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.</p> <p>4. KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística Aplicada ao Português: Morfologia. 8 ed. São</p>

Paulo: Cortez, 1995.	
5. ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia . São Paulo: Contexto, 2000.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA II – Realismo à Contemporaneidade	
Código:	LET11
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	LET09
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Abordagem da literatura brasileira, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes do Realismo à Contemporaneidade e ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.	
OBJETIVO	
Estudar a literatura brasileira com ênfase na leitura e análise dos textos no que concerne a seus aspectos estéticos, históricos e culturais.	
PROGRAMA	
1. Realismo-Naturalismo: Origens e características. Realismo-Naturalismo no Brasil: Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia e Adolfo Caminha.	
2. Parnasianismo: Origens e características. Parnasianismo no Brasil: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Olavo Bilac.	
3. Simbolismo: Origens e características. Simbolismo no Brasil: Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraes e Emiliano Perneta.	
4. Pré-Modernismo: conceito e vanguardas europeias. Euclides da Cunha, Monteiro Lobato e Lima Barreto.	

<p>5. Modernismo (Década de 1920): características, Semana de Arte Moderna e revistas literárias. Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Cecília Meireles e Manuel Bandeira.</p> <p>(Década de 1930): características. José Américo de Almeida, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes.</p> <p>(Década de 1950): características, poesia concreta e movimentos contemporâneos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 2. NEJAR, Carlos. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Leya Brasil, 2011. 3. MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. 12 ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2009. 2. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro. 1 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. 3. SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. História da Literatura Brasileira. 1 ed. São Paulo: Topbooks, 2002. 4. MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira – das origens ao Romantismo. 6 ed. São Paulo: Cultrix, 2001. 5. ROMERO, Sílvio. Compêndio de História da Literatura Brasileira. 1 ed. São Paulo: Imago Editora, 2001. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	
Código:	EDU03
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
A educação e as teorias sociológicas clássicas e contemporâneas; Produção e reprodução social, ideologia, sujeitos, neoliberalismo, poder e dominação, inclusão e exclusão, educação escolar, familiar, gênero. Filósofos clássicos, modernos e contemporâneos. A Filosofia e compreensão do fenômeno educacional. Abordagem das principais concepções educacionais e os princípios sócio-filosóficos que as fundamentam.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar o surgimento, natureza, objeto e finalidade da Sociologia e da Filosofia; 2. Apresentar as diferentes matrizes do pensamento filosófico e sociológico e suas contribuições para a análise dos fenômenos sociais e educacionais; 3. Contribuir para a compreensão dos fenômenos sociais e filosóficos a partir dos condicionantes econômicos, políticos e culturais da realidade (o mundo/o país/a região/o município); 4. Reconhecer as contribuições da Filosofia e Educação nas práticas educativas. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contexto histórico do surgimento da Sociologia. 2. Positivismo / Funcionalismo e Materialismo histórico e dialético. 3. Concepções de educação moral (Durkheim), educação e emancipação (Marx/Gramsci, Freire), Bourdieu (educação reprodutora). 4. Estado e Sociedade. 	

<p>5. Pluralidade cultural e movimentos sociais e Educação.</p> <p>6. A Sociologia e o cotidiano da sala de aula.</p> <p>7. Conceito e importância da Filosofia.</p> <p>8. A origem da Filosofia, os sistemas medievais e a contemporaneidade.</p> <p>9. Fenomenologia, Existencialismo e Educação.</p> <p>10. Influências das ideias pedagógicas e teorias sociológicas no cerne da educação brasileira.</p> <p>11. Educação, ética e ideologia.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada através de aulas com exposições dialogadas, debates, seminários, estudos dirigidos, leituras e trabalhos em grupo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>1. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>2. LUCHESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>3. MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. Loyola, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>1. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 48 ed. São Paulo: Global Editora, 2006.</p> <p>2. GENTILI, Pablo. Pedagogia da Exclusão. 13 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2007.</p> <p>3. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 1996.</p> <p>4. DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis – RJ: Vozes, 2011.</p> <p>5. PILETTI, Nelson. Sociologia da Educação. Editora Atual. 1996.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (GERAL E BRASILEIRA)	
Código:	EDU04
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h

	CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Desenvolvimento da compreensão do fenômeno educativo como fator de contextualização e socialização da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, em estreita articulação com os múltiplos movimentos históricos e suas determinações, por se tratar de uma atividade essencialmente mediadora, no âmbito das contradições que compõem o universo das relações sociais, devendo a educação formal constituir-se num instrumento de crescimento e de promoção humana.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreender os diferentes processos de transmissão cultural das sociedades humanas, particularmente das sociedades ocidentais e brasileira na época contemporânea. 2. Possibilitar ao estudante a compreensão articulada e coerente dos processos educacionais do passado e suas possíveis relações com a realidade educacional da atualidade. 3. Conhecer o processo de constituição da História da Educação como disciplina vinculada à formação de professores e como campo de pesquisa histórico-educacional. 4. Compreender os conflitos e combates em torno da construção dos modelos escolares disseminados nas sociedades contemporâneas e brasileira. 5. Reconhecer os processos histórico-educacionais que antecederam a montagem do sistema educacional brasileiro nos séculos XIX, XX e XXI. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. História, Historiografia e Educação: uma história disciplinar da História da Educação. 2. A Educação no Ocidente: séculos XIX e XX e Época Atual. 3. As estratégias de formação de cidadãos/súditos católicos no Brasil Império. 4. Modernização e escolarização no Brasil. 5. A educação dos nativos e quilombolas. 6. A Educação Escolar na região Nordeste e no Ceará. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de	

leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AValiação

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RIBEIRO, Maria Luíza Santos. **História da Educação Brasileira**. 17 ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.
2. GHIRALDELLI, Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.
3. MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 25 ed. Petrópolis – RJ, Vozes, 2001.
2. BRASIL. Congresso Nacional. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.
3. SOUZA, Neuza Maria Marques de. **História da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2006.
4. CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo. Editora da UNESP, 2001.
5. PILETTI, Claudino; PILETTI, Nélon. **História da educação** – de Confúcio a Paulo Freire. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

SEMESTRE 4

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS – MORFOSSINTAXE II	
Código:	LET12
Carga Horária (diurno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Carga Horária (noturno):	120h CH Teórica: 110h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno):	4
Número de Créditos (noturno):	6
Código pré-requisito:	LET10
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Pressupostos teóricos (Concepções de língua e gramática / Frase, oração e período / Lugar e natureza da sintaxe na gramática tradicional e do estudo da frase nos paradigmas formalista e funcionalista). Sintaxe tradicional do período simples (Termos essenciais, integrantes e acessórios / Vocativo) e do período composto (Coordenação e Subordinação). Sintaxe estrutural (Constituição e Dependência). Sintaxe funcional (Integração entre Sintaxe, Semântica e Pragmática / Aspectos pragmáticos da frase: tema/rema, fluxo informacional, tópico, foco e modalidade / Articulação de orações). Aplicação dos modelos teóricos linguísticos ao ensino da sintaxe em língua portuguesa.</p>	
OBJETIVOS	
1. Conceituar língua e gramática, destacando – sob a ótica linguística – seus traços	

idiossincráticos.

2. Distinguir frase, oração e período, apontando suas nuances significativas conforme as considerações da Gramática Tradicional e da Linguística.

3. Identificar o lugar e a natureza da sintaxe na gramática tradicional e do estudo da frase nos paradigmas formalista e funcionalista.

4. Analisar, sob a perspectiva tradicional, a sintaxe do período simples e do período composto em Português.

5. Descrever, por meio dos princípios de constituência e de dependência, a estrutura oracional em Português.

6. Analisar a frase sob uma perspectiva funcionalista, correlacionando aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos.

7. Articular orações em língua portuguesa sob um viés funcional.

8. Aplicar os modelos teóricos linguísticos ao ensino da sintaxe em língua portuguesa.

PROGRAMA

1. Pressupostos teóricos.

1.1. Concepções de língua e gramática.

1.2. Distinções entre frase, oração e período.

1.3. Lugar e natureza da sintaxe na gramática tradicional e do estudo da frase nos paradigmas formalista e funcionalista.

2. Sintaxe tradicional

2.1. Nomenclatura Gramatical Brasileira.

2.2. Análise tradicional do período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios /

<p>vocativo).</p> <p>2.2. Análise tradicional do período composto (coordenação e subordinação).</p> <p>3. Sintaxe estrutural</p> <p>3.1. Constituição: princípio, análise em constituintes imediatos e regras sintagmáticas gerativas.</p> <p>3.2. Dependência: princípio, noção de valência e gramática de casos/papéis temáticos.</p> <p>4. Sintaxe funcional</p> <p>4.1. Integração entre Sintaxe, Semântica e Pragmática no estudo da frase.</p> <p>4.2. Aspectos pragmáticos da frase: articulação tema/rema, fluxo informacional, atribuição de tópico e foco, modalidade.</p> <p>4.3. Articulação de orações.</p> <p>5. Propostas de aplicação dos modelos teóricos linguísticos para o ensino da sintaxe em língua portuguesa.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>1. CUNHA, Celso; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio</p>

de Janeiro: Lexikon, 2008.	
2. PERINI, Mário A. Estudos de gramática descritiva: as valências verbais . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.	
3. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos de português . 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Lucena, 2006.	
2. CASTILHO, Ataliba T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro . São Paulo: Contexto, 2012.	
3. DECAT, Maria Beatriz Nascimento. Estruturas Desgarradas em Língua Portuguesa . São Paulo: Pontes, 2011.	
4. NEVES, Maria Helena de Moura. A Gramática Funcional . São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
5. PEZATTI, Erotilde Goreti (Orgs.). Pesquisas em Gramática Funcional: descrição do português . São Paulo: Ed. UNESP, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA			
Código:	LET13		
Carga Horária (diurno):	80h	CH Teórica: 70h	CH
	Prática: 10h		
Número de Créditos (diurno):	4		
Carga Horária (noturno):	120h	CH Teórica: 110h	CH
	Prática: 10h		
Número de Créditos (noturno):	6		

Código pré-requisito:	LET06
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Estudo das principais abordagens dos processos de produção e de recepção do significado dos enunciados em contextos variados de uso, considerando os aspectos linguísticos, cognitivos e sócio interacionais envolvidos na construção desses significados. Teorias semânticas. Correntes da Pragmática. Aplicação de métodos e análises desses dois campos do saber ao ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa.</p>	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar os principais princípios teórico-metodológicos envolvidos nos processos de produção e recepção de enunciados em contextos variados de uso das formas linguísticas. 2. Examinar as três principais áreas dos estudos semânticos, a saber, Semântica Formal, Semântica da Enunciação e Semântica Cognitiva. 3. Examinar as três principais áreas dos estudos pragmáticos, a saber, o Pragmatismo americano, a teoria dos Atos de Fala e Estudos da comunicação. 4. Verificar como esses seis modelos de investigação dos fenômenos da linguagem podem ser operacionalizados para se analisar variados objetos discursivos em Língua Portuguesa. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição dos dois campos de estudo, focando em suas fronteiras e seus terrenos comuns. 2. Exame de seus aparatos epistemológicos, seus métodos e suas objetos principais de inspeção científica. 3. O Pragmatismo Americano. 4. A Teoria dos Atos de Fala. 5. Estudos da Comunicação. 6. Semântica Formal. 	

<p>7. Semântica da Enunciação.</p> <p>8. Semântica Cognitiva.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas;</p> <p>Leitura e discussão de textos;</p> <p>Escrita de mini textos resumindo os pontos-chave do conteúdo;</p> <p>Apresentações orais de pontos do conteúdo.</p>
AVALIAÇÃO
<p>Seminários em forma de Memorial da Disciplina;</p> <p>Provas escritas;</p> <p>Trabalhos de pesquisa.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARMENGAUD, Françoise. Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 2. TAMBA, Irène. A Semântica. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 3. BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda. Introdução à Linguística. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. SEARLE, J. R. Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 2. NÖTH, Winfried. Panorama da semiótica: de Platão a Pierce. 4 ed. São Paulo: Annablume, 2003. 3. CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica – Noções Básicas e Exercícios. 2 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. 4. ZANDWAIS, A. (Org). Relações entre pragmática e enunciação. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002. 5. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo. Contexto, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA	
Código:	EDU05
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	EDU04
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
A Didática enquanto teoria e prática do ensino. Os fundamentos teóricos e metodológicos da ação docente. O ciclo integrador da ação didática. O professor e o movimento de construção de sua identidade profissional. Organização do ensino e suas relações numa perspectiva emancipatória. Tendências pedagógicas.	
OBJETIVOS	
A disciplina tem por objetivo proporcionar conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem aos alunos:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Perceber e compreender reflexiva e criticamente as situações didáticas, no seu contexto histórico e social; 2. Compreender criticamente o processo de ensino e as condições de articulação entre os processos de transmissão e assimilação de conhecimentos; 3. Compreender a unidade objetivos-conteúdos-métodos enquanto estruturação das tarefas docentes de planejamento, direção do processo de ensino, aprendizagem e avaliação; 4. Dominar métodos, procedimentos e formas de direção, organização e controle do ensino, face a situações didáticas concretas. 5. Conhecer as principais concepções de educação e a influência delas na ação docente. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prática educativa, Pedagogia e Didática. 2. Didática e democratização do ensino. 	

<p>3. Didática: teoria da instrução e do ensino.</p> <p>4. O processo de ensino na escola.</p> <p>5. O processo de ensino e o estudo ativo.</p> <p>6. Os objetivos e conteúdos do ensino.</p> <p>7. Os métodos de ensino.</p> <p>8. A aula como forma de organização do ensino.</p> <p>9. A avaliação escolar.</p> <p>10. O planejamento escolar.</p> <p>11. Relações professor-aluno na sala de aula e (in) disciplina escolar.</p> <p>12. Comunidade escolar e o processo democrático.</p> <p>13. A caracterização da Didática nas tendências pedagógicas.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada através de aulas com exposições dialogadas, debates, seminários, estudos dirigidos, leituras e trabalhos em grupo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>1. CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. 18 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.</p> <p>2. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>3. MELO, A.; URBANETZ, S. T. Fundamentos de Didática. Curitiba: Ibpex, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>1. ANTUNES, Celso. Língua Portuguesa e Didática. Petrópolis - RJ: Vozes, 2010.</p> <p>2. CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>3. LONGAREZI, Andrea Maturano & PUENTES, Roberto Valdes (Orgs.). Panorama da Didática – Ensino, Prática e Pesquisa. São Paulo: Papyrus, 2011.</p> <p>4. PILETTI, Claudino. Didática Geral. 24 ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>5. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e Formação de Professores. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

FUNDAMENTAL E MÉDIO	
Código:	EDU06
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	EDU03
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>As políticas educacionais, a legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. A educação na Constituição Federal de 1988 e a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). As relações entre educação, estado e sociedade. A organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Financiamento da Educação Básica. O exercício da profissão do magistério. Questões atuais do ensino brasileiro. Estrutura administrativa da escola e a divisão de trabalho.</p>	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre as diversas trajetórias que resultaram na atual estrutura e organização da educação básica. 2. Fundamentar os professores nos instrumentos de legislação que regem a educação básica 3. Proporcionar uma reflexão crítica sobre as condições existentes para o cumprimento das finalidades de cada uma das etapas da educação básica. 4. Proporcionar o conhecimento e a análise das reformas do ensino, dos planos e diretrizes educacionais em suas dimensões históricas, políticas e econômicas. 5. Promover a reflexão crítica sobre o sistema escolar e o trabalho do professor. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura e funcionamento do ensino: origem sócio-histórica e importância no contexto da formação pedagógica. 2. Política e Gestão da Educação Básica. 3. Globalização e educação. 4. As reformas educacionais e os planos de educação. 5. A Constituição Federal 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996, o Estatuto da Criança e do Adolescente e seus desdobramentos. 6. Formação de Professores: aspectos teóricos e metodológicos. 7. Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente as do Ensino Fundamental e Médio. 	

8. Políticas públicas para a educação: plano nacional de educação e sistema nacional de avaliação da educação básica (IDEB, SAEB e ENEM)	
9. Gestão democrática da escola.	
10. Financiamento da educação básica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada através de aulas com exposições dialogadas, debates, seminários, estudos dirigidos, leituras e trabalhos em grupo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada de forma processual e contínua, por meio de atividades individuais e de grupo. Será considerado também o envolvimento do aluno nas atividades propostas assim como assiduidade, pontualidade e compromisso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino . São Paulo: Avercamp, 2004.	
2. LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo. Cortez, 2011.	
3. SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. Guia Prático da Política Educacional no Brasil : ações, planos, programas e impactos. São Paulo. Cengage Learning, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação Escolar Brasileira : estrutura, administração e legislação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.	
2. FRANCO, Creso (Org.) Avaliação, ciclos e promoção na educação . Porto Alegre: Artmed, 2001.	
3. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB : passo a passo. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). São Paulo: Avercamp, 2003.	
4. PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Educação Pública . 4. Ed. São Paulo. Cortez, 2016.	
5. VIEIRA, Sofia Lerche. Planejamento educacional . Fortaleza. Edições Demócrito Rocha, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I (Observação no Ensino Fundamental II)

Código:	LET14
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 40h CH Prática: 40h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	EDU02
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, do livro didático, dos recursos pedagógicos e da gestão escolar. Atividades de observação de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores.	
OBJETIVOS	
Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de	
1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Fundamental II numa sociedade contraditória e em mudança;	
2. refletir sobre a realidade escolar (aspectos físicos, pedagógicos e administrativos) principalmente das escolas de Ensino Fundamental II do município de Crateús;	
3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Fundamental II, adquiridas no cotidiano escolar;	
4. apresentar propostas e refletir sobre encaminhamentos relacionados com a organização do trabalho na escola e na sala de aula;	
5. vivenciar situações de práticas de ensino em escolas de Ensino Fundamental II e analisar os recursos didáticos pedagógicos (livros, jogos entre outros);	
6. realizar minicurso com os pares a partir dos temas transversais ou com as especificidades do conteúdo programático da disciplina de português, como vivência da prática coletiva.	
PROGRAMA	
1. Leitura de textos escritos (fundamentais);	
2. Análise de planos e programas de Ensino do Fundamental II e do Projeto Político Pedagógico	

<p>da escola;</p> <p>3. Discussões dialógicas sobre a gestão escolar em pequenos e grandes grupos;</p> <p>4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Fundamental II;</p> <p>5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo;</p> <p>6. Planejamento e vivências de situações de práticas pedagógicas (minicurso) e intervenções em sala de aula e discussão no grande grupo.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Os alunos têm liberdade para apresentar textos e situações para discussão em aula e para sugerirem metodologias de trabalho e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos. Ou adotar leituras, preenchimento de instrumentais, pesquisa de campo, elaboração de projetos de intervenções no formato de minicurso, socialização de textos e artigos em seminários, participações em palestras educacionais, colóquio e ou semanas pedagógicas, além de, produção de artigos e relatório final.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, elaboração de projetos de intervenções pedagógicas e de relatórios reflexivos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>1. AEBLI, Hans. Prática de Ensino. São Paulo: EPU, s/d.</p> <p>2. PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004.</p> <p>3. RIOS, T. A. Ética e Competência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1999. (Questões da Nossa Época).</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>1. GOMES, Maria de Lúcia Castro. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2007.</p> <p>2. BERGMANN, Juliana Cristina. Produção e Avaliação de Materiais Didáticos. São Paulo:</p>

IBPEX, 2008.

3. ROJO, Roxane. **Livro Didático de Língua Portuguesa**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2003.

4. BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor - o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 2007.

5. DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

SEMESTRE 5

COMPONENTE CURRICULAR: CURRÍCULOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS	
Código:	EDU07
Carga Horária:	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito (diurno e noturno):	EDU05
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Concepções de currículo. Tipos, componentes curriculares e diretrizes de cursos de graduação. Planejamento educacional e construção do currículo. Avaliação educacional e composição curricular.</p>	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a dimensão ideológica de currículo. 2. Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos e Programas e os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural. 3. Conhecer as diferentes concepções de currículo. 4. Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual. 5. Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino: PCN, RCN, Currículo Funcional. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O conceito de currículo escolar. 2. A história do currículo e tendências curriculares no Brasil. 3. Os paradigmas de currículo. 	

<p>4. Currículo e representação social.</p> <p>5. Influência da concepção humanista no currículo.</p> <p>6. Elementos constituintes do currículo.</p> <p>7. Fenomenologia do currículo;</p> <p>8. Currículo, suas questões ideológicas, cultura e sociedade.</p> <p>9. Interdisciplinaridade e currículo.</p> <p>10. Programas educacionais (políticas públicas), a transversalidade do ensino e Educação Ambiental.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>1. CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e Avaliação Educacional. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2008.</p> <p>2. GOODSON, Ivor. Currículo: teoria e história. 10. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.</p> <p>3. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2011.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>1. DEPRESBÍTERIS, Lea. Avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Editora Melo, 2011.</p> <p>2. HAYDT, Regina Célia. Avaliação do Processo Ensino – Aprendizagem. São Paulo: Ática, s/d.</p>

3. APPLE, Michael. Ideologia e Currículo . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
4. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade : uma introdução às teorias do currículo. 1. ed. Porto: Porto Editora, 2000.	
5. LOSS, Adriana Salette. Recriar o currículo – da educação básica ao ensino superior. . ed. São Paulo: Appris, s/d.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS FALADO			
Código:	LET15		
Carga Horária (diurno):	40h Prática: 20h	CH Teórica: 20h	CH
Número de Créditos (diurno):	2		
Carga Horária (noturno):	80h Prática: 40h	CH Teórica: 40h	CH
Número de Créditos (diurno):	4		
Código pré-requisito:	LET06		
Semestre:	5		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Os <i>corpora</i> e o estudo do texto falado. O texto falado em suas circunstâncias de produção. Os fenômenos da formação textual. As características do Português Brasileiro Culto Falado. O ensino do Português Brasileiro Culto Falado.			
OBJETIVO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o Português Brasileiro culto falado (falantes com alto grau de letramento); 2. Entender como o Português Brasileiro culto falado pode ser ensinado na escola. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Importância dos <i>corpora</i> para o estudo do texto falado; 2. Características e processos de construção do texto falado; 			

<ol style="list-style-type: none"> 3. Traços constitutivos do Português Brasileiro; 4. O ensino do Português Brasileiro Culto Falado. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Leitura e discussão dos textos norteadores da disciplina. Audição e análise de textos orais da TV, rádio, Internet, etc.; Audição e análise de gravações selecionadas dos <i>corpora</i> disponíveis na Internet (e.g. NURC).</p>	
AValiação	
<p>Análise de textos orais da TV, rádio, Internet, etc.; Análise de gravações retiradas dos <i>corpora</i> disponíveis na Internet (e.g. NURC); pesquisa com <i>corpus</i> sobre algum fenômeno linguístico do Português Brasileiro.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. JUBRAN, Clélia Spinardi (org.). Gramática do português culto falado no Brasil: A construção do texto falado. v. 1. São Paulo: Contexto, 2015. 2. KATO, Mary A.; NASCIMENTO, Milton do (orgs.). Gramática do português culto falado no Brasil: A construção da sentença. v. 2. São Paulo: Contexto, 2015. 3. ELIAS, Vanda Maria. Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo, SP: Contexto, 2013. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português culto falado no Brasil: palavras de classe aberta. v. 3. São Paulo: Contexto, 2014. 2. ILARI, Rodolfo (org.). Gramática do português culto falado no Brasil: palavras de classe fechada. v. 4. São Paulo: Contexto, 2015. 3. CASTILHO, Ataliba T. de (org.). Gramática do Português Falado: a ordem. v. 1. 4. ed. Campinas – SP: Editora da Unicamp, 2002. 4. CASTILHO, Ataliba T. de (org.). Gramática do português falado: níveis de análise linguística. v. 2. 4. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2008. 5. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do português falado: as abordagens. v. 3. 3. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2002. 	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: MÉTODOS DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA			
Código:	LET16		
Carga Horária Total (diurno):	40h Prática: 20h	CH Teórica: 20h	CH
Número de Créditos (diurno):	2		
Carga Horária Total (noturno):	80h Prática: 40h	CH Teórica: 40h	CH
Número de Créditos (noturno):	4		
Pré-requisitos:	Nenhum		
Semestre:	5		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
A docência e a metodologia do ensino de Língua Portuguesa. Tendências da educação e do ensino de Língua Portuguesa.			
OBJETIVO			
Compreender diferentes estratégias metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivos gerais do ensino fundamental e médio; 2. Caracterização da área de Língua Portuguesa: linguagem e participação social, atividade discursiva e textualidade; 3. Os conteúdos do ensino da Língua Portuguesa; 4. A prática de estudo de textos; 5. A prática da linguagem oral e de produção de textos; 6. Análise linguística de textos escolares; 7. Conceitos e critérios de avaliação; 8. Análise do livro didático; 9. Dificuldades de aprendizagem; 10. Análise do PCNs. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
As aulas serão expositivas e dialógicas, com debates, aulas de campo, entre outros. Como			

recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides etc.	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação desta disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.</p> <p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando claros os seus objetivos e critérios.</p> <p>Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; 2. Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; 3. Desempenho cognitivo; 4. Criatividade e o uso de recursos diversificados; 5. Domínio de atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. SELBACH, Simone et al. Língua Portuguesa e Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 2. RIOLFI, Cláudia et al. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 3. ELIAS, Vanda Maria (Org.). Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2013. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CINTRA, Ana Maria Marques (Org.). Ensino de Língua Portuguesa – reflexão e ação. São Paulo: EDUC, 2008. 2. APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 3. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2011. 4. ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Jogos nas aulas de português. 4. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2015. 5. VAL, Maria da Graça Costa. Livros didáticos de língua portuguesa – letramento e cidadania. 1. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2005. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO II (Observação no Ensino Médio)	
Código:	LET17
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 40h CH Prática: 40h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	LET14
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, do livro didático, dos recursos pedagógicos e da gestão escolar. Atividades de observação de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores.	
OBJETIVOS	
Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de	
<ol style="list-style-type: none"> 1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Médio, numa sociedade contraditória e em mudança; 2. refletir sobre a realidade escolar, (físico, administrativo e pedagógico) principalmente das escolas de Ensino Médio do município de Crateús; 3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio, adquiridas no cotidiano escolar; 4. apresentar propostas e refletir sobre encaminhamentos relacionados com a organização do trabalho na escola e na sala de aula; 5. vivenciar situações de práticas de ensino em escolas de Ensino Médio e analisar os recursos didáticos pedagógicos (livros, jogos entre outros); 6. realizar minicurso com os pares a partir dos temas transversais ou com as especificidades do conteúdo programático da disciplina de português, como vivência da prática coletiva. 	
PROGRAMA	

<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de textos escritos. 2. Análise de planos e programas de Ensino Médio e do Projeto Político Pedagógico da escola; 3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos. 4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Médio. 5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo. 6. Planejamento e vivências de situações de práticas pedagógicas (minicurso) e intervenções em sala de aula e discussão no grande grupo.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Os alunos têm liberdade para apresentar textos e situações para discussão em aula e para sugerirem metodologias de trabalho e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos. Ou adotar leituras, preenchimento de instrumentais, pesquisa de campo, elaboração de projetos de intervenções no formato de minicurso, socialização de textos e artigos em seminários, participações em palestras educacionais, colóquio e ou semanas pedagógicas, além de, produção de artigos e relatório final.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, elaboração de relatórios reflexivos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CINTRA, Anna Maria Marques. Ensino de Língua Portuguesa: reflexão e ação. São Paulo: EDUC, 2008. 2. CANDAU, V. A Didática em Questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1984. 3. PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004.
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. LUCKESI, Carlos Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

2. ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva . 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.	
3. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1996.	
4. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. Como ensinar . Trad. Ernani F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.	
5. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública - A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos . 18 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS			
Código:	LET18		
Carga Horária:	80h Prática: 10h	CH Teórica: 70h	CH
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	5		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Desenvolvimento das estratégias de leitura e do conhecimento linguístico necessários à aprendizagem da leitura bem-sucedida de textos acadêmicos em língua inglesa, versando sobre a Linguística e/ou áreas afins.			
OBJETIVO			
Empoderar os discentes para a leitura bem-sucedida de textos acadêmicos em língua inglesa versando sobre a Linguística e/ou áreas afins.			
PROGRAMA			
1.	Discussão sobre os fundamentos da Língua Inglesa para Fins Específicos.		
2.	Estratégias de leitura (<i>skimming, scanning, etc.</i>)		

3. Estruturas gramaticais básicas da língua inglesa (grupo verbal, grupo nominal, formação de palavras, conectores lógicos)
4. Leitura de textos acadêmicos em língua inglesa versando sobre a Linguística e/ou áreas afins.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; Leitura e discussão de textos acadêmicos sobre Linguística e/ou áreas afins. Apresentações orais de textos acadêmicos sobre Linguística e/ou áreas afins.
AVALIAÇÃO
Provas escritas. Apresentações orais de textos acadêmicos sobre Linguística e/ou áreas afins.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. SOUZA, Adriana Grade F. et all. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2010.
2. GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA. 2 ed. São Paulo: Longman, 2004.
3. ANDRADE, C. B. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. 1. ed. Recife: Imprima, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
– 1. GUANDALINI, Eiter Otavio. Técnicas de Leitura em Inglês: ESP English for Specific Purposes – Estágio 1. 1a ed. São Paulo: Textonovo, 2004.
– 2. GUANDALINI, Eiter Otavio. Técnicas de Leitura em Inglês: ESP English for Specific Purposes – Estágio 2. 1a ed. São Paulo: Textonovo, 2004.
3. DESOUZA, Vilmar F. Cognates, written free recall and reading comprehension: building up new connections out of an old debate. In: Rodrigo Esteves de LIMA-LOPES; Cynthia Regina FISCHER; Maria Aparecida GAZOTTI-VALLIM. (Orgs.). Perspectivas em línguas para fins específicos: Festschrift para Rosinda Ramos. 1 ed. Campinas-SP: Pontes, 2015, v. 41, p. 161-185.
4. LONGMAN DICIONÁRIO ESCOLAR. 2. ed. São Paulo 2009.
5. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: módulo 2. 1. ed. São Paulo: Textonovo, 2001.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: LINGUÍSTICA TEXTUAL	
Código:	LET19
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o texto enquanto unidade sócio-comunicativa. 2. Descrever o texto como uma unidade coesa e coerente, cujos sentidos e cuja referência emergem durante as práticas discursivas. 3. Fazer análise textual-discursiva, focalizando a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais. 4. Identificar e aplicar na produção textual os fatores de textualidade. 5. Compreender e aplicar os processos de referenciação nos diversos tipos de texto e gêneros do discurso. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções de gênero e de sequência textual. 2. Forma e função de diferentes gêneros textuais. 3. Conceito de texto, contexto, cotexto e intertextualidade. 4. Processos de construção referencial. 5. Mecanismos de estruturação textual: concepção de coerência e de coesão; relações entre coerência e coesão; coerência e fatores de textualidade; coesão gramatical e lexical. 	

METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos), culminando com a construção de um instrumento de análise textual, debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016. 2. KOCH, Ingedore G. V. Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2015. 3. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2009. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. KOCH, Ingedore G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. 2. MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (Orgs.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. 3. BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 4. LEURQUIN, E. V. L. F. A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011. 5. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P. et al (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

SEMESTRE 6

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO III (Regência no Ensino Fundamental II)	
Código:	LET20
Carga Horária (diurno e noturno):	120h CH Teórica: 40h CH Prática: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	6
Código pré-requisito:	LET17
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente. Regência efetiva em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem. Elaboração do plano de estágio curricular. Atividades de regência de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores. Projetos de intervenção através de minicursos. Preparação e pilotagem de material didático.	
OBJETIVOS	
Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de	
1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Fundamental II, numa sociedade contraditória e em mudança;	
2. refletir sobre a realidade escolar, principalmente das escolas de Ensino Fundamental II do	

município de Crateús;

3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Fundamental II, adquiridas no cotidiano escolar;

4. apresentar propostas relacionados à organização do trabalho na escola e na sala de aula;

5. realizar práticas de minicurso a partir de um projeto de intervenção junto às escolas do município;

6. desenvolver práticas de ensino em turmas de Ensino Fundamental II, na disciplina de língua portuguesa;

7. elaborar projeto sobre temas transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural) a ser executado em paralelo ao ensino de língua portuguesa, atendendo às recomendações da LDB e do PNE.

PROGRAMA

1. Leitura de textos escritos.

2. Análise de planos e programas de Ensino Fundamental II (Base Comum e especificidades do município).

3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos.

4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Fundamental II.

5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo.

6. Elaboração de planos de aula, em suas respectivas etapas.

7. Regência no Ensino Fundamental II, em turmas regulares de Língua Portuguesa das escolas do município, abordando, inclusive, temas transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural).

8. Realização de minicursos intervencionistas junto às escolas.
METODOLOGIA DE ENSINO
Os alunos têm liberdade para apresentar textos, propor metodologias e materiais para a regência de sala, situações para discussão em aula e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos.
AVALIAÇÃO
Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, prática de regência em sala de aula, elaboração de projeto de intervenção nas escolas por meio da realização de minicursos e preparação de relatórios reflexivos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. AEBLI, Hans. Prática de Ensino. São Paulo: EPU, s/d. 2. ANDRADE, Karylleila dos Santos (Org.). Ensino de Língua e Literatura. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011. 3. DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. GOMES, Maria de Lúcia Castro. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2007. 2. BECKER, Fernando. A Epistemologia do Professor: o cotidiano da escola. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 3. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – lei nº 9.394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. rev. e ampl. São

Paulo: Avercamp, 2010.	
4. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação – Série saberes pedagógicos)	
5. ROJO, Roxane. Livro Didático de Língua Portuguesa: letramento e cultura . Campinas – SP: Mercado de Letras, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA EDUCATIVA	
Código:	EDU08
Carga Horária (diurno):	40h CH Teórica: 20h CH Prática: 20h
Número de Créditos (diurno):	2
Carga Horária (noturno):	80h CH Teórica: 40h CH Prática: 40
Número de Créditos (noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Uso do computador e do smartphone na educação. Ferramentas da internet para a educação. Softwares educativos. Uso do blog como ferramenta pedagógica. Ferramentas do Office (word, power point e excel). Google e suas ferramentas.	
OBJETIVOS	
1. Discutir a importância da informática na educação e na formação de professores.	
2. Analisar o uso do computador e do smarthphone na educação.	

3. Estimular o uso de softwares educativos em atividades docentes.	
4. Discutir e incentivar o uso de editores de texto e de ferramentas do google.	
PROGRAMA	
1. Computador e smartphone na educação.	
2. Ferramentas da internet.	
3. Softwares educativos.	
4. Blog e editores de texto.	
5. Ferramentas do google.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ADRIAN, Mariella. A informática Educativa na Escola . São Paulo: Loyola, 2006.	
2. OLIVEIRA, Ramon de. Informática Educativa . 3 ed. São Paulo: Papirus, 1997.	
3. MORAES, Raquel. Rumos da Informática Educativa no Brasil . Brasília: Plano: 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. SILVA, Marco. Sala de Aula Interativa . 2 ed. São Paulo: Loyola, 2010.	
2. GASPARETTI, Marco. Computador na Educação . São Paulo: Esfera, 2001.	
3. TAJRA, Samya Feitosa. Informática na Educação . 8 ed. São Paulo: Érica, 2008.	
4. NETO, Alexandre Shigunov. Informática aplicada à educação – algumas reflexões e práticas . 1 ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2016.	
5. BARRETO, Flávio Chame. Informática descomplicada para educação – aplicações práticas para a sala de aula . São Paulo: Érica, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA INFANTO - JUVENIL	
Código:	LET21
Carga Horária (diurno):	40h CH Teórica: 40h
Número de Créditos (diurno):	2
Carga Horária (noturno):	80h CH Teórica: 80h
Número de Créditos (noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo das relações entre a literatura infantil e as estruturas antropológicas do imaginário e caracterização do percurso da literatura infanto-juvenil no Brasil, através de textos literários relevantes para a compreensão de tendências, contextos e estilos.	
OBJETIVOS	
Possibilitar ao aluno subsídios para que possa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. realizar pesquisas a respeito da relação entre literatura para crianças e jovens na escola do Ensino Básico; 2. compreender o percurso da literatura infanto-juvenil, especialmente no Brasil; 3. identificar tendências, contextos e estilos da literatura infanto-juvenil; 4. selecionar obras e orientar leituras, conforme o estágio de desenvolvimento psicológico do leitor. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Primórdios da literatura infantil na Europa e no Brasil. 2. O marco Monteiro Lobato. 3. A literatura infantil nas décadas de 1930 a 1960. 4. A literatura infantil dos anos de 1970 à atualidade – novas tendências. 5. O folclore na literatura infantil. 6. O processo evolutivo das ilustrações no livro infantil. 	

7. A poesia infantil brasileira.	
8. As histórias em quadrinhos no Brasil.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AValiação	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SOUZA, Glória Pimentel Correia Botelho de. A literatura infanto-juvenil brasileira vai muito bem, obrigado . 1 ed. São Paulo: DCL Editora, 2006.	
2. SILVA, Cleber Fabiano da. Et all. Literatura infantil juvenil – Diálogos Brasil-África . 1 ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2013.	
3. COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual . 1 ed. São Paulo: Global Editora, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. CAVALCANTI, Joana. Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil . São Paulo: Paulus, 2002.	
2. FERNANDES, Célia Regina. Leitura, Literatura Infanto-Juvenil e Educação . Londrina: EDUEL, 2007.	
3. LOMBARDI, Gláucia. Folclore e Lendas . São Paulo: Paulus, 2006.	
4. RESENDE, Vânia Maria. Literatura Infantil & Juvenil . São Paulo: Saraiva, 1997.	
5. GOULART, Yedda (Org.). Presença da literatura infantil e juvenil em Santa Catarina . 1 ed. Florianópolis: Insular, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS	
Código:	LET22
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Desenvolvimento da proficiência de leitura em língua espanhola com o objetivo de atender às necessidades básicas de compreensão de textos a nível instrumental.	
OBJETIVO	
Conceber aos estudantes estratégias que lhes permitam se tornar aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível instrumental, visando ao desenvolvimento progressivo, sobretudo da habilidade de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais com foco nos circulam no ambiente acadêmico.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégias de leitura. 2. Estruturas linguísticas. 3. Itens lexicais. 4. Problemas para o falante do português. 5. Falsos cognatos. 6. Apreensão da estrutura geral do texto. 7. Inferência, antecipação e dedução de significado utilizando-se recursos linguísticos e não linguísticos. 8. Compreensão de informação explícita e informação não explícita. 9. Identificação da função comunicativa dos diferentes gêneros textuais. 10. Identificação das relações lógicas e dos elementos coesivos dos textos. 11. Busca de informação específica. 12. Aspectos gramaticais elementares. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas; - Aulas práticas de produção de gêneros textuais - Resolução de exercícios em sala de aula em grupos; - Seminários 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação será realizada através de provas, apresentações de trabalhos, produções textuais dos alunos e exercícios. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 2. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 384p. 3. SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol instrumental. Curitiba: Intersaberes, 2012. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho – Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001. 2. Dicionário Espanhol-Português Larousse. 2. ed. São Paulo, SP: Larousse do Brasil, 2009. 386p. 3. HERMOSO GONZÁLEZ, Alfredo. Conjugar es fácil en español. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996. 4. _____. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa, Madrid, 1995. 5. SÁNCHEZ, Aquilino; MARTÍN, Ernesto & MATTILLA, J. A Gramática de español para extranjeros. 9. ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDO DAS GRAMÁTICAS			
Código:	LET23		
Carga Horária (diurno e noturno):	80h Prática: 40h	CH Teórica: 40h	CH
Número de Créditos (diurno e noturno):	4		
Código pré-requisito:	LET15		
Semestre:	6		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Concepções de gramática: internalizada, descritiva, normativa e pedagógica. Origens dos estudos de gramática e percurso histórico da gramática da língua portuguesa. Estudo comparativo das principais gramáticas portuguesas contemporâneas.			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as principais concepções de gramática e seus impactos no ensino do Português Brasileiro; 2. Conhecer as principais gramáticas normativas e descritivas do Brasil na atualidade. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções de gramática: internalizada, descritiva, normativa e pedagógica; 2. Origens dos estudos de gramática e percurso histórico da gramática da língua portuguesa (de Fernão de Oliveira aos gramáticos normativos e descritivos brasileiros da atualidade); 3. Estudo comparativo das principais gramáticas brasileiras contemporâneas (objeto de descrição, estrutura e nomenclatura gramatical usada); 4. Pesquisa bibliográfica de um objeto de estudo na gramática normativa; na gramática descritiva e no livro didático do PNLD e contraste do estudo com um <i>corpus</i> construído para tal fim. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Leitura e discussão dos textos norteadores da disciplina. Pesquisa bibliográfica acerca de tópicos de gramática.			
AVALIAÇÃO			
Produções escritas (<i>e.g.</i> provas, resumos, artigos) e/ou orais (<i>e.g.</i> seminários, comunicações orais); pesquisa com <i>corpus</i> e/ou bibliográfica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

1. BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
2. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2011.
3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. 2. ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. 1. ed. 2 reimp. São Paulo: Contexto, 2012.
2. AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.
3. BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
4. NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática ensinar na escola?: Norma e uso na língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
5. PERINI, Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: MÉTODOS DE PESQUISA

Código:	LET24	
Carga Horária (diurna):	40h	CH Teórica: 35h
	CH Prática: 05h	
Número de Créditos (diurna):	2	
Carga Horária:	80h	CH Teórica: 70h
	CH Prática: 10h	
Número de Créditos:	4	
Código pré-requisito:	Nenhum	
Semestre:	6	
Nível:	Graduação	

EMENTA

Estudo sobre concepção de pesquisa, fase de planejamento e método na ciência. Estudo dos princípios, métodos e técnicas de pesquisa nas áreas de Linguística e Literatura.

OBJETIVOS

<ol style="list-style-type: none"> 1. Ensinar os métodos de produção do conhecimento. 2. Difundir técnicas de coleta, sistematização e análise de dados e informações relevantes para atuação profissional docente. 3. Contribuir para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. 2. Diretrizes metodológicas para leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigos científicos, relatórios e resenhas. 3. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. 4. Tipos de pesquisa, documentação, fichamento e projeto de pesquisa. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 2. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 7 ed. Porto Alegre: Atlas, 2007. 3. DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. Porto Alegre: Atlas, 2000. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. MELO, Carina de. Metodologia da Pesquisa Científica. 3 ed. São Paulo: Visual Books, 2008. 2. GIL, Antônio Carlos. Estudo de caso. Porto Alegre: Atlas, 2009. 3. BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. Porto Alegre: Atlas, 2004. 4. FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do Trabalho Científico. São Paulo: Contexto, 2011. 5. CASTRO, Cláudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson Brasil, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

SEMESTRE 7

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO IV (Regência no Ensino Médio)	
Código:	LET25
Carga Horária (diurno e noturno):	120h CH Teórica: 40h CH Prática: 80h
Número de Créditos (diurno e noturno):	6
Código pré-requisito:	LET20
Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente. Regência efetiva em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem. Elaboração do plano de estágio curricular. Atividades de regência de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores. Projetos de intervenção através de minicursos. Preparação e pilotagem de material didático.	
OBJETIVOS	
Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de	
1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Médio, numa sociedade contraditória e em mudança;	

2. refletir sobre a realidade escolar, principalmente das escolas de Ensino Médio do município de Crateús;
3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio, adquiridas no cotidiano escolar;
4. apresentar propostas relacionados à organização do trabalho na escola e na sala de aula;
5. realizar práticas de minicurso a partir de um projeto de intervenção junto às escolas do município;
6. desenvolver práticas de ensino em turmas de Ensino Médio, na disciplina de Língua Portuguesa.
7. elaborar projeto sobre temas transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural) a ser executado em paralelo ao ensino de língua portuguesa, atendendo às recomendações da LDB e do PNE.

PROGRAMA

1. Leitura de textos escritos.
2. Análise de planos e programas de Ensino Médio (Base Comum, matriz curricular do estado do Ceará e parte diversificada da unidade de ensino e da macrorregião).
3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos.
4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Médio.
5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo.
6. Elaboração de planos de aula, em suas respectivas etapas.
7. Regência no Ensino Fundamental II, em turmas regulares de Língua Portuguesa das escolas do município, abordando, inclusive, temas transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação

<p>sexual, pluralidade cultural).</p> <p>8. Realização de minicursos intervencionistas junto às escolas.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Os alunos têm liberdade para apresentar textos, propor metodologias e materiais para a regência de sala, situações para discussão em aula e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, prática de regência em sala de aula, elaboração de projeto de intervenção nas escolas por meio da realização de minicursos e elaboração de relatórios reflexivos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>1. AEBLI, Hans. Prática de Ensino. São Paulo: EPU, s/d.</p> <p>2. CORREIA, Hércules Toledo (Org.). Literatura e Ensino Médio. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2001.</p> <p>3. KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>1. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>2. DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>3. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.</p>

22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
4. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão . São Carlos – SP: Parábola, 2008.	
5. SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia: teorias da educação, curvaturas da vara, onze teses sobre a educação política . 41. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: LETRAMENTOS	
Código:	LET26
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Abordagens críticas do letramento. Escrita e poder. Escolarização e letramento linguístico e literário. Letramento do professor. Natureza social da escrita na mídia. Práticas de letramento no Ensino Básico.	
OBJETIVOS	
1. Fornecer aos alunos um panorama geral da problemática do letramento no país e no mundo e instrumentalizá-los, do ponto de vista conceitual, para uma análise crítica de (i) propostas educacionais relacionadas ao ensino de leitura e escrita, (ii) mitos relativos ao letramento que circulam em espaços acadêmicos e profissionais e no senso comum e (iii) políticas públicas relativas à difusão da leitura e da escrita como estratégia para o desenvolvimento social.	
2. Propiciar aos alunos o contato e a experimentação com pressupostos metodológicos e	

<p>instrumentos empíricos básicos para a pesquisa em letramento na tradição sociocultural.</p> <p>3. Articular os pressupostos teóricos discutidos no curso com a prática investigativa sobre letramentos a partir de mini projetos de pesquisa, focalizando tema e contexto específicos.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<p>1. Concepções de letramento no ensino de Língua Portuguesa.</p> <p>2. Modelos de letramento e a formação de professores.</p> <p>3. Letramento escolar e não-escolar.</p> <p>4. Letramentos acadêmicos e formação de professores de Língua Portuguesa.</p> <p>5. Letramento e oralidade no ensino de língua materna.</p> <p>6. Letramento e identidade do professor de língua materna.</p> <p>7. Letramento e tecnologia: da escrita como tecnologia da palavra às novas tecnologias da escrita.</p> <p>8. Multiletramentos: globalização, trabalho e transculturalidade.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>1. SOARES, Magda. Letramento - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 1998.</p> <p>2. BRASIL. Guia do Livro Didático PNLD/2005 – Língua Portuguesa (5ª a 8ª séries). Brasília,</p>

DF: MEC/CEALE/UFG, 2004. Disponível em http://www.fnde.gov.br/guiasvirtuais/pnld2005/index.html			
3. KLEIMAN, Ângela. Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura. 9 ed. Campinas - SP: Pontes, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. GONÇALVES, Adair Vieira (Org.). Nas trilhas do letramento . Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.			
2. BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética . 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.			
3. BAGNO, Marcos. Práticas de letramento no ensino . 2 ed. São Paulo: Parábola, 2007.			
4. TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento, escrita e leitura . Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.			
5. KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa . Campinas – SP: Pontes, 2008.			
Coordenador do Curso		Setor Pedagógico	
COMPONENTE CURRICULAR: GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO			
Código:		LET27	
Carga Horária:		80h	CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):		4	
Código pré-requisito (diurno e noturno):		Nenhum	
Semestre:		7	
Nível:		Graduação	
EMENTA			
O conceito de texto na atualidade. Os componentes da textualidade: textualidade e autoria, textualidade e modalidade de língua, textualidade e condições de produção. Aspectos do ensino da textualidade na escola. Concepções de ensino de língua e gêneros textuais. A noção de gêneros e tipos textuais. A descrição dos gêneros e dos tipos textuais. Os gêneros textuais no ensino fundamental e médio.			
OBJETIVOS			

1. Caracterizar os gêneros de texto como o meio utilizado para a efetivação da comunicação verbal.
2. Descrever a língua como uma atividade de interação social.
3. Identificar os gêneros como estratégia comunicativa dos indivíduos na construção de sentido do texto, para efeito de uso com a perspectiva de propósitos práticos.
4. Produzir diferentes gêneros textuais conforme suas características formais e estruturais.
5. Compreender os gêneros textuais como mecanismos que fazem parte de processos socialmente organizados.

PROGRAMA

1. Objetivos do ensino dos gêneros textuais.
2. Concepções de gêneros textuais.
3. Processos cognitivos envolvidos na compreensão e produção dos gêneros textuais.
4. Aspectos pragmáticos dos gêneros textuais.
5. Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEZERRA, Maria Auxiliadora. & DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

2. BRITO, Karim Siebeneicher et. all. Gêneros Textuais – reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.	
3. BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . São Paulo, Cortez: 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de Gêneros Textuais . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	
2. SIGNORINI, Inês. Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor . São Paulo: Parábola, 2006.	
3. BEZERRA, José de Ribamar Mendes (Org.). Gêneros, Ensino e Formação de Professores . Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.	
4. KOCH, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. Gêneros textuais – práticas de leitura escrita e análise linguística. 1 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2015	
5. ARAÚJO, Júlio César; BIASE-RODRIGUES, Bernadete. Gêneros textuais e comunidades discursivas . 1 ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS			
Código:	LET28		
Carga Horária (diurno):	40h 05h	CH Teórica: 35h	CH Prática:
Número de Créditos (diurno):	2		
Carga Horária (noturno):	80h 10h	CH Teórica: 70h	CH Prática:
Número de Créditos (noturno):	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	7		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Fundamentos históricos e culturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em Libras.			

OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. 2. Apresentar os parâmetros linguísticos da Libras. 3. Caracterizar a cultura dos sujeitos surdos. 4. Fundamentar a linguística da Língua Brasileira de Sinais. 5. Estimular diálogos em Libras. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade Temática 1: Aquisição das línguas / Aspectos linguísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A importância da Libras; ➤ Aspectos linguísticos da Libras; ➤ Sistema de Transcrição para Libras. <p>Unidade Temática 2: Fundamentos da Educação de surdos</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ História da Educação de Surdos; ➤ Letramento para alunos surdos; ➤ Filosofias educacionais para surdos. <p>Unidade Temática 3: Letramento em Libras I / Gramática da Libras</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Alfabeto manual e Batismo de Sinal; ➤ Números Cardinais, Ordinais e para Quantidade; ➤ Pronomes Pessoais, Possessivos, Interrogativos e Indefinidos; ➤ Expressão Facial; ➤ Dias da Semana e meses; ➤ Advérbio de Tempo e Frequência; ➤ Horas, Ano Sideral; ➤ Ambientes de Estudo; ➤ Singular e Plural na Libras; ➤ Tipos de Frases; ➤ Direção / Perspectiva; ➤ Locais públicos; ➤ Grau de escolaridade, profissionais da escola, disciplinas; 	

<p>Unidade Temática 4: Fundamentos Históricos, Educacionais e Legais sobre a Surdez</p> <p>➤ Cultura e Identidade surda;</p> <p>➤ Lei 10.436 de 24 de abril de 2002;</p> <p>➤ Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005;</p> <p>➤ Lei Nº 12.319, de 1º de setembro de 2010.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Exposição de conteúdos gerais e específicos, em sala. Dinâmica em sinais. Grupos de trabalho e apresentação em Libras.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação será permanente e processual, relativa à participação e ao desempenho dos alunos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>1. GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola, 2013.</p> <p>2. LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.</p> <p>3. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2013.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>1. GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>2. QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.</p> <p>3. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: UFSC, 2008.</p> <p>4. PEREIRA, M. C. da C. (org.). Libras: conhecimento além dos sinais. [S.l.]: Pearson. 146 p. ISBN 9788576058786. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>. Acesso em: 27 abr. 2017. EBOOK</p> <p>5. FERNANDES, S. Educação de surdos. [S.l.]: Intersaberes. 148 p. ISBN 9788582120149. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120149>.</p>

Acesso em: 27 abr. 2017. EBOOK	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE PESQUISA			
Código:	LET29		
Carga Horária (diurno):	40h Prática: 30h	CH Teórica: 10h	CH
Número de Créditos (diurno):	2		
Carga Horária (noturno):	80h Prática: 50h	CH Teórica: 30h	CH
Número de Créditos (noturno):	4		
Código pré-requisito:	LET24		
Semestre:	7		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Elaboração de projeto de pesquisa científica, em Linguística e/ou áreas afins, com vistas à feitura do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).			
OBJETIVO			
Empoderar os discentes para a elaboração do projeto de pesquisa científica que será desenvolvido sob a forma de um TCC, através do exame minucioso de todos os elementos que constituem um projeto de pesquisa.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão sobre o gênero <i>projeto de pesquisa</i> (PP) e seus elementos de estrutura genérica constituintes. 2. Construindo o PP: o problema. 3. Construindo o PP: os objetivos. 4. Construindo o PP: as perguntas de pesquisa e/as hipóteses. 5. Construindo o PP: o referencial teórico. 6. Construindo o PP: a metodologia. 7. Construindo o PP: o cronograma. 8. Construindo o PP: a redação do projeto. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			

<p>Aulas expositivas.</p> <p>Leitura e discussão de projetos de pesquisa em Linguística e/ou áreas afins.</p> <p>Apresentações orais e individuais dos projetos de pesquisa em andamento, seguidas de discussões coletivas sobre os pontos fracos e fortes de cada projeto.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Provas escritas, sob a forma de um projeto de pesquisa.</p> <p>Apresentações orais de projetos em Linguística e/ou áreas afins.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do Trabalho científico – do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2013. 2. CASTRO, Cláudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson Brasil, 2010. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro. 2003. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 2. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 7 ed. Porto Alegre: Atlas, 2007. 3. MELO, Carina de. Metodologia da Pesquisa Científica. 3 ed. São Paulo: Visual Books, 2008. 4. GIL, Antônio Carlos. Estudo de caso. Porto Alegre: Atlas, 2009. 5. BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. Porto Alegre: Atlas, 2004. 	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA CEARENSE	
Código:	LET30
Carga Horária (diurno):	40h CH Teórica: 40h
Número de Créditos (diurno):	2
Carga Horária (noturno):	80h CH Teórica: 80h

Número de Créditos (noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Abordagem da literatura cearense, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes dos séculos XIX, XX e XXI, destacando a atuação de grupos, agremiações, clubes, jornais e revistas na vida intelectual, cultural e artística do Ceará.	
OBJETIVO	
Estudar os autores mais importantes na Literatura Cearense do Romantismo ao Modernismo, relacionando-a com a Literatura Brasileira.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Romantismo (Juvenal Galeno) 2. Real-Naturalismo (Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo e outros) 3. Parnasianismo (Antônio Sales, Cruz Filho e outros) 4. Simbolismo (Lopes Filho, Lívio Barreto e outros) 5. Modernismo (Grupo Clã e seus integrantes) 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos	
AVALIAÇÃO	
Seminários Provas escritas, para análise de obras da Literatura Cearense em prosa e em verso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. AZEVEDO, Sânzio de. Literatura Cearense. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976. Disponível em http://www.ceara.pro.br/.../Colecao.../Literatura_Cearense.html 2. _____. Breve História da Padaria Espiritual. Fortaleza: UFC, 2011. 3. CAMPOS, Moreira. Dizem que os cães veem coisas. Fortaleza: UFC, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARRETO, Lívio. Dolentes. Fortaleza: UFC, 2009. 2. MONTENEGRO, Abelardo. Ceará e o profeta da chuva. Fortaleza: UFC, 2008. 	

3. SALGUEIRO, Pedro. Dos valores do inimigo . Fortaleza: UFC, 2005.	
4. ANDRADE, Cláudio H. S. Patativa do Assaré : as razões da emoção. Fortaleza: UFC, 2003.	
5. LANDIM, Teoberto. Seca : a estação do inferno. Fortaleza: UFC, 2005.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

SEMESTRE 8

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): Monografia ou Artigo	
Código:	LET31
Carga Horária (diurno e noturno):	120h CH Teórica: 60h CH Prática: 60h
Número de Créditos (diurno e noturno):	6
Código pré-requisito:	LET29
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Desenvolvimento da pesquisa. A estrutura da monografia e do artigo. Redação da monografia ou do artigo. Apresentação gráfica da monografia ou do artigo.	
OBJETIVO	
Aprimorar a capacidade de interpretação e de crítica através de trabalho de pesquisa	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - Desenvolvimento da pesquisa.</p> <p>Demonstrar embasamento teórico sobre o tema definido para pesquisa, a partir da revisão da literatura, procedendo a coleta de dados em campo de acordo com a metodologia especificada, tabulando e interpretando os dados organizando-os de acordo com o plano do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano provisório do TCC; - Revisão da literatura e documentação bibliográfica; - Pesquisa de campo; - Organização e interpretação de dados. <p>UNIDADE II - Redação do texto conforme estrutura escolhida (monografia ou artigo).</p> <p>Montar o núcleo do trabalho, dispondo os dados num raciocínio capaz de permitir a</p>	

<p>comprovação das hipóteses e o desenvolvimento da argumentação.</p> <p>Redigir o pré-texto, o texto e pós-texto, de acordo com as diversas etapas que constituem o TCC.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Desenvolvimento; - Conclusão. <p>UNIDADE III - Apresentação gráfica da monografia ou do artigo</p> <p>Dominar as técnicas necessárias à redação e apresentação gráfica de TCC, segundo as normas de elaboração do trabalho científico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos básicos indispensáveis à apresentação gráfica do trabalho científico; - Citações e notas de rodapé; - Normas bibliográficas.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas práticas
AVALIAÇÃO
Produção e apresentação do TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 5 ed. São Paulo: Papirus, 2005. 2. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 3. FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. LUDKE, Menga. & ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 6 ed.

São Paulo: EPU, 2001.	
2. THIOLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.	
3. CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da Pesquisa. 2 ed. São Paulo: Lamparina, 2008.	
4. LUDKE, Menga. O professor e a pesquisa. São Paulo: Papirus, 2001.	
5. ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. 11 ed. São Paulo: Papirus, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISES DO DISCURSO	
Código:	LET32
Carga Horária (diurno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno):	4
Carga Horária (noturno):	40h CH Teórica: 40h
Número de Créditos (noturno):	2
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo teórico-prático de teorias de análise do discurso e análise crítica do discurso. Questões teóricas relacionadas ao discurso como prática social, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva, atos de fala e práticas discursivas. Exercícios de análise discursiva de textos.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer as relações sociais e institucionais do cotidiano como mediadas pela linguagem. 2. Estudar a linguagem em suas dimensões históricas e sociais de materialidade linguística. 3. Identificar na linguagem questões de subjetividade, consciência e alteridade. 4. Conceber o ensino de língua materna em suas dimensões gramatical, social e discursiva. 	
PROGRAMA	

<p>1. História da Análise do Discurso.</p> <p>1.1 A Análise Automática do Discurso.</p> <p>1.2 Segunda fase da Análise do Discurso: o papel de Michel Foucault.</p> <p>1.3 Terceira fase: o primado do Outro.</p> <p>1.4 A atual Análise do Discurso.</p> <p>1.5 Análise de Discurso Crítica: tradição inglesa.</p> <p>2. Alguns conceitos da Análise do Discurso.</p> <p>2.1 Interdiscurso: as relações intertextuais e interdiscursivas.</p> <p>2.2 Cenas enunciativas, etos e gênero.</p> <p>2.3 O discurso como prática social: os atos de fala.</p> <p>3. Exercícios de análise discursiva de textos.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>1. COSTA, Nelson Barros da (org.). Práticas Discursivas: Exercícios Analíticos. Campinas: Pontes, 2005.</p> <p>2. FOUCAULT, Michel. Ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>3. ORLANDI, Eni. Análise do discurso – princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>1. VOESE, Ingo. Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cortez, 2004.</p>

2. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed., 1997.
3. THOMPSON. John B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2000.
4. FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: Editora UnB, 2008.
5. MAGALHÃES, Laerte (Org.). **Análise de discurso crítica e comunicação**. Teresina: EDUFPI, 2017.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
----------------------	------------------

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO INCLUSIVA (diurno: optativa; noturno: obrigatória)

Código:	EDU09
---------	-------

Carga Horária (diurno e noturno):	80h	CH Teórica: 80h
-----------------------------------	-----	-----------------

Número de Créditos (diurno e noturno):	4
--	---

Código pré-requisito:	Nenhum
-----------------------	--------

Semestre:	8
-----------	---

Nível:	Superior
--------	----------

EMENTA

Inclusão: paradigma do século XXI, Legislação e políticas públicas para Educação Inclusiva, Fundamentos da Educação Especial, Necessidades Especiais (Deficiências).

OBJETIVOS

1. Compreender os atuais desafios da Educação Inclusiva no Brasil;
2. Operar com os conceitos básicos da deficiência intelectual;
3. Compreender a Libras (Língua Brasileira de Sinais) como condição de possibilidade para a inserção dos sujeitos surdos na sociedade;
4. Reconhecer que a aquisição do conhecimento por uma criança cega como também por uma de baixa visão, será efetivada através da interveniência dos demais sentidos existentes;
5. Conhecer as dimensões corpóreas das pessoas com limitações de movimento;

6. Conhecer as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
7. Conhecer produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que visam promover a autonomia, independência e qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais;
8. Analisar o processo da educação inclusiva nas escolas;
9. Compreender os mecanismos de acessibilidade;
10. Reconhecer os desafios das escolas para a real efetivação da inclusão.
11. Propor ações educativas de inclusão.

PROGRAMA

Unidade 1:

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

Inclusão: paradigma do século XXI

- * Alteridade
- * A produção social da identidade e da diferença

Fundamentos da Educação Especial

- * Aspectos históricos, políticos e sociais sobre a Educação Especial

Legislação e Política Pública para a Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva

- * Lei de Acessibilidade - Decreto Lei 5296/ 2005
- * Declaração de Salamanca
- * Lei n. 7.853 de 24 de outubro de 1989
- * Política Nacional da Educação Inclusiva educação especial na LDB 9394/ 96

Unidade 2:

NECESSIDADES EDUCACIONAIS

Deficiência Intelectual e Múltipla

- * Definições e características

- * Causas da deficiência

Deficiência Visual

- * Cegueira e Baixa Visão
- * Aprendizagem e Método Braile

Educação de Surdos

- * Ser e estar surdo: conceitos
- * Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Deficiência Física

- * Causas e características
- * Inclusão e mercado de trabalho

Altas Habilidades

- * A super dotação e as dificuldades sócio-emocionais
- * Desenvolvendo potenciais: teoria e prática

Unidade 3:

ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Inclusão e Acessibilidade

- * Normas técnicas
- * Arquitetura acessível

Tecnologias e Produtos

- * Da bengala aos sistemas computadorizados
- * TA e o papel da Escola

Unidade 4:

PRATICAS INCLUSIVAS

Elaboração de proposta de intervenção e pesquisa de campo nas instituições de ensino

inclusivo.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> * Realização de aulas expositivas a partir de leituras prévias de textos elencados na bibliografia; * Utilização de dinâmicas participativas de forma a favorecer as discussões e atividades propostas; * Promoção de Seminários Temáticos para consolidar conceitos e teorias; <p>Confecção de materiais didáticos com a utilização de recursos de multimídia.</p>
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> * Participação do aluno nas atividades propostas de ensino/aprendizagem; * Pontualidade na entrega dos trabalhos; * Apresentação em Seminários e Painéis; * Avaliações Formais de Conhecimentos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. BUENO, J.G.S. Educação Especial Brasileira: integração/Segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993. 2. KADE, A. et al. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: [s.n.], 2013. 3. MAZZOTTA, M.& SILVEIRA, J. Educação especial no Brasil: história e políticas. São Paulo: Cortez, 1996.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. RAIÇA, D. (Org.) Tecnologia para a educação inclusiva. São Paulo, SP: Avercamp, 2008. 2. BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas

<p>especiais. Brasília: UNESCO, 1994.</p> <p>3. _____, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>4. LOURENÇO, E. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva 1º Edição. [S.l.]: Autêntica. 90 p. ISBN 9788582178942. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178942>. Acesso em: 27 abr. 2017. EBOOK</p> <p>5. MINETTO, M. de F. MINETTO. Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio. [S.l.]: Intersaberes. 140 p. ISBN 9788582121801. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121801>. Acesso em: 27 abr. 2017. EBOOK</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS AFRICANAS (diurno: optativa; noturno: obrigatória)	
Código:	LET33
Carga Horária (diurno e noturno):	80h CH Teórica: 70h CH Prática: 10h
Número de Créditos (diurno e noturno):	4
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	8
Nível:	Graduação
EMENTA	
Discussão sobre a educação para os direitos humanos e para as relações étnico-raciais. Estudo da produção literária de autores (as) de países da denominada “diáspora africana”, incluindo Brasil, Cuba, Porto Rico, Peru, Estados Unidos da América. Além disso, haverá um diálogo com	

textos literários de alguns países do continente africano, em especial, os países africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe).

OBJETIVOS

1. Conhecer alguns textos de autores (as) das literaturas afro-brasileira, afro-hispano-americana e africana;
2. Dialogar com a história da escravidão nas Américas e na África;
3. Refletir sobre as concepções da África que nos chega cotidianamente;
4. Perceber aproximações entre os escritores (as) da África e da América afrodiáspórica.
5. Discutir a educação para os direitos humanos e para as relações étnico-raciais no contexto das literaturas africanas.

PROGRAMA

Conceito de literatura afro-brasileira (ou literatura negra); História da diáspora africana nas Américas; principais autores (as) e suas produções literárias.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ADICHIE, Chimamanda. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
2. ANDERSON, Benedict. Censo, mapa e museu. In: **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
3. CÁRDENAS, Teresa. **Cartas para minha mãe**. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PEREIRA, Edimilson de Almeida. **Panorama da literatura afro-brasileira**. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/literafro2/artigos/artigos-teorico-conceituais/147-edimilson-de-almeida-pereira-panorama-da-literatura-afro-brasileira>.

2. LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Maputo: Imprensa Universitária Universidade Eduardo Mondlane, 2003
3. PONTES, Roberto. **Poesia insubmissa afrobrasílusa**. Rio de Janeiro/Fortaleza: Oficina do Autor-Edições UFC, 1999.
4. DALCASTAGNÉ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea: um território contestado**. Vinhedo: Editora Horizonte; Rio de Janeiro: Editora da Uerj, 2012.
5. DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura afro-brasílsea: um conceito em construção**. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4846151.pdf>.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico